

REFLEXÃO DIÁRIA- 17 DE MARÇO- QUINTA-FEIRA- LEITURAS: Jr 17, 5-10; Sl 1; Lc 16, 19-31

Há uma Carta de Santo Inácio de Antioquia aos Efésios muito interessante, e que em determinado momento da mesma o Santo Inácio os exorta sobre a caridade. Este trecho, em especial, gostaria de transcrever, acredito ser de muita utilidade para o dia de hoje:

Nada disso vos ficará escondido, se mantiverdes de modo perfeito em Jesus Cristo a fé e a caridade, que são princípio e o fim da vida: a fé é o princípio e a caridade é o fim. Ambas unidas são o próprio Deus; delas derivam todas as outras virtudes que conduzem à perfeição. Quem professa a fé não peca; e quem possui a caridade, não odeia ninguém.

A postura do homem rico está eivada historicamente de um não compromisso com a caridade. Esse fruto envenenado toma conta dos seus a tal ponto de ser pedido que Lázaro vá ter com sua parentela.

Lázaro é símbolo da caridade, alvo da caridade, nele converge a necessidade de cada um em abrir-se, pela fé, à prática da caridade que transforma o outro em razão de cuidado, zelo, misericórdia.

Cabe à pessoa cristã escolher o local onde deseja estar: do lado do homem rico ou do lado da prática da caridade que permite percebermos os Lázarus de nossa sociedade.

Pe. Jean Lúcio de Souza

Vigário Paroquial – Paróquia Sagrado Coração de Jesus – Mariana/MG